

O PAPEL FUNDAMENTAL DA INSTITUIÇÃO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO PAÍS.

THE FUNDAMENTAL ROLE OF THE BRAZILIAN ARMY INSTITUTION IN THE FORMATION OF THE COUNTRY.

Gabriel Pires Guiomar¹

RESUMO

A atuação da instituição do Exército Brasileiro no desenvolvimento do país foi algo imprescindível para que o Brasil se tornasse o que representa hoje. Toda sua contribuição começa ainda no período do nascimento do Brasil, no início de modo a representar a coroa portuguesa em expedições militares em busca de terras. Após sua criação em Guararapes, o Exército Brasileiro participou ativamente do desenvolvimento do Brasil. Devido a importância do assunto o trabalho possui como objetivo geral: evidenciar a participação efetiva do Exército Brasileiro na concepção do que se conhece hoje como Brasil, seu território até a estruturação da cultura, infraestrutura e economia nacional. O trabalho consistiu em uma pesquisa do tipo bibliográfica, de caráter básico e exploratório. Ao longo do trabalho são abordados os pontos mais importantes da participação do Exército Brasileiro no desenvolvimento do país abordando tempos importantes da história, o envolvimento na construção de infraestrutura e a necessidade da valorização da história militar para o país, demonstrando como a relação entre o exército nacional e a história do país é estreita.

Palavras-chave: desenvolvimento; exército; história; infraestrutura; pesquisa.

ABSTRACT

The performance of the institution of the Brazilian Army in the development of the country was essential for Brazil to become what it represents today. All of his contribution begins in the period of the birth of Brazil, still in order to represent the Portuguese crown in military expeditions in search of land, but after its creation in Guararapes, the Army came to assume control of the development of Brazil. Due to the importance of the subject, the general objective of the work is to demonstrate the effective participation of the Brazilian Army in the conception of what is known today as Brazil, from its territory to the structuring of culture, infrastructure and national economy. The work consisted of a bibliographical research, of a basic and exploratory nature. Throughout the work, the most important points of the Brazilian Army's participation in the country's development are approached, approaching important times in history, the involvement in the construction of infrastructure and the need to value the military history for the country, demonstrating how the relationship between the army national and the history of the country is narrow.

Keywords: development; army; history; infrastructure; search.

1 Artigo apresentado em 15 de setembro de 2023 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército como requisito parcial para obtenção do Grau Tecnólogo em Sistemas Mecânicos de Aeronaves.

2 Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos – Av Mnt. Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). E-mail: piresgabriel192@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No mundo atual, globalizado e com a população mundial com um vasto e rápido acesso à informação, o país encontra-se dominado por diversas ideias e pensamentos, muitas vezes divergentes, que abrangem os diversos cenários político, social e econômico do país. Nesse meio, é possível encontrar pensamentos do próprio povo brasileiro que criticam valores básicos da nação e, em especial, a participação do exército na sociedade, muitas vezes devido a uma ignorância dos fatos do passado. O fato é que a sociedade brasileira deixou-se perder no tempo a importância do Exército Brasileiro para o passado e presente da nação.

Ademais, percebe-se do mesmo modo um baixo interesse dos centros de educação em ensinar os conteúdos referentes a história militar do Brasil. Isso se dá, em especial, no que diz respeito à sua criação em Guararapes e nas suas fases até chegar ao período democrático e as atuações dos militares no desenvolvimento da infraestrutura, economia e cultura durante esses períodos específicos da história.

Ainda assim, vem ao longo dos anos trabalhando cada vez mais em prol da população, reafirmando seu lema: “Braço forte, mão amiga”; desde operações de combate à criminalidade até o auxílio no atendimento e resgate em grandes desastres naturais. Desse mesmo modo a força ainda exerce função de levar o desenvolvimento às áreas mais remotas do Brasil para assegurar a proteção das áreas fronteiriças, trazendo consigo infraestruturas básicas para as populações da região. Tal realidade evidencia a força do material humano técnico e especializado militar preparados para combater em todas as áreas.

Em vista disso, o Exército Brasileiro, como um todo, vem ao longo dos anos buscando meios de manter sua operacionalidade e aumentar sua credibilidade diante da população brasileira, atuando principalmente no intuito de reaver na memória os avanços proporcionados pela iniciativa da própria força. Dessa maneira a força terrestre busca reafirmar sua posição como elemento fundamental não só para a segurança mas também para proporcionar o surgimento de uma nação cada vez mais forte.

Tomando como base o cenário acima descrito, o tema abordado nesse artigo será “o papel fundamental da instituição exército brasileiro na formação do país.” O objeto de pesquisa em questão, isto é, a delimitação do tema será a ação dos militares no desenvolvimento do Brasil como nação desde a sua concepção até os dias atuais. Dessa maneira este trabalho visa responder a seguinte questão problema: qual foi a contribuição do exército para a formação nacional?

Para direcionar a pesquisa o trabalho em questão foi direcionado com base em 01 objetivos gerais que é apresentar a importância do Exército Brasileiro para formação nacional. De maneira análoga os 04 objetivos específicos são: apresentar a importância das expedições militares na configuração geográfica atual do país, apresentar como os eventos militares afetaram na cultura e identidade nacional, evidenciar a atuação efetiva dos militares no desenvolvimento tecnológico durante importantes períodos da história e como serviu de base para os avanços atuais e evidenciar a importância da valorização da história militar nacional para a as futuras gerações.

Todo os estudo baseou-se em uma reunião de materiais constantes em outros artigos, livros, revistas e materiais digitais na intenção de identificar de fato os momentos decisivos da atuação dos militares da força terrestre no percurso do desenvolvimento da nação. A pesquisa então apresenta uma abordagem bibliográfica buscando gerar uma maior compreensão do assunto.

A finalidade da pesquisa é do tipo básica, com o intuito principal de fazer conhecer pelo leitor as principais contribuições com o Brasil por parte do Exército no que se refere, principalmente, nos assuntos além da guerra como no desenvolvimento de outros setores essenciais ao país. Assim fica evidenciado que o objetivo principal deste artigo é apresentar um lado diferente de atuação das forças armadas na história do Brasil.

É de conhecimento de todos a importância do estudo da história do próprio país onde vive, visando fundir ainda nos passos iniciais, dentre outros tantos valores, o amor à pátria e assim inspirar futuras gerações a perpetuar esses ensinamentos. Deste modo, o artigo se mostra de extrema relevância, apresentando de maneira clara provas concretas da ajuda da instituição exército Brasileiro nos caminhos do Brasil até hoje, buscando também, voltar os olhos da população a um lado pouco falado sobre os militares, que é o incansável trabalho fora do combate, o compromisso com o crescimento da nação.

2 O NASCIMENTO DO BRASIL E DO EXÉRCITO NACIONAL

A nação brasileira ocupa atualmente as posições mais altas nos censos que constam os maiores países em extensão territorial, população e economia do mundo, sendo considerado um colosso na América do Sul, realidade que vem sendo construída desde seu descobrimento a partir de políticas expansionistas e econômicas ao longo da história, história essa indissociável da formação do exército nacional, que pode ser colocado como elemento importante nesses

fatos. Assim ambos a partir de seu nascimento, concorreram juntos para a construção da pátria, (BRASIL, 2023).

Assim que lusos chegam a terra, se deparam com os nativos indígenas e de cara houve um estranhamento por parte de ambos os lados, demonstrando um verdadeiro choque de culturas. A partir daí, foram estabelecidas relações pautadas em uma hierarquia a qual colocava o homem branco como superior, dando início a colonização portuguesa, que começaria de fato anos depois, marcada pelo extermínio dos povos nativos, que viviam em guerras entre si e contra os colonizadores.

Em 1580 ocorreu um fato que seria decisivo para a vida na colônia e para o povo que aqui vivia, a união ibérica. Após um problema entre os descendentes de Portugal, o trono então estava destinado ao rei de Castela, atual Espanha, que unificou os reinos. Do mesmo modo, os inimigos de castelã, passariam agora a ser inimigos de Portugal e isso afetava diretamente o comércio de açúcar português já que este comercializava com a Holanda, inimiga de Castela, (MAIA, 2023).

Insatisfeita com a situação, a Holanda então, através da Companhia das Índias Orientais, tenta tomar o controle da produção açucareira no Brasil à força, e, após uma tentativa frustrada de invadir Salvador, finalmente tomam conta da capitania de Pernambuco, uma das mais prósperas na época. Assim inicia-se o “Brasil holandês” com a implantação da administração dos novos estrangeiros, principalmente na pessoa de Maurício de Nassau, cujo o governo trouxe estabilidade a região e sua substituição a perda do controle da região, (LEMOS,2022).

Com a perda da região devido ao descontentamento dos colonos e senhores de engenho, os holandeses partem para um controle mais cerrado da região buscando o interior e é nesse momento em que o então povo brasileiro se junta contra o inimigo, buscando não só lutar contra os abusos da nova administração mas também para reaver respeitada suas crenças e a administração portuguesa no território, (LEMOS, 2022)

Nesse cenário, começa a chamada insurreição Pernambucana, marcada por um conjunto de três grandes confrontos entre o grande exército holandês e um exército composto pelos colonos da terra, exército esse que passou a unir, em torno de um mesmo objetivo, brancos, índios e negros que posteriormente se tornaria a marca de todo o exército nacional.

O nascimento do exército ocorre de fato na batalha dos Guararapes, na região interior de Pernambuco, onde contingentes das três raças venceram os estrangeiro mesmo estando em menor número e mais fracos em equipamentos, fazendo isso através do uso de emboscadas e da correta utilização do terreno. Foi nesse cenário que houve, pela primeira vez o

pronunciamento da palavra “pátria” para se referir àquele povo. Assim nasce o exército brasileiro e começa sua trajetória decisiva nos destinos do Brasil, (LEMOS, 2022).

Figura 1- 2º batalha de Guararapes



Fonte: Cluny (2023)

3 A CONCEPÇÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL E A PARTICIPAÇÃO DAS EXPEDIÇÕES MILITARES

O território brasileiro a princípio ficou restrito ao litoral da nova terra, já que a divisão feita pelo tratado de Tordesilhas, restringia os portugueses àquela área. Porém, durante o período denominado União Ibérica, onde ambos os lados da linha de Tordesilhas estavam sob o mesmo controle, houve diversas expedições conduzidas por colonos lusos que adentraram o lado espanhol, fazendo com que a área ocupada posteriormente viesse a configurar o território atual do Brasil, (BRASIL, 2023).

Os grupos responsáveis pelas missões de busca eram compostos por brancos, indígenas conhecedores da terra, e alguns negros que acompanhavam, sob comando da coroa portuguesa. Possuíam liderança e uma hierarquia, fator fundamental que permitiu que facilmente fossem incorporados a luta contra os holandeses já que sua organização dava-lhes uma vantagem, foi também o que lhes permitiu chegar as áreas mais interiores do Brasil de modo a ocupá-las, (BRASIL, 2023).

Os chamados “bandeirantes” foram a serviço da coroa, responsáveis diretos pela ocupação dos seguintes estados: São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e outros estados que também foram incorporados e promoveram a exploração de outros como Roraima, Amazonas e Tocantins, consolidando a posse da região.

Na exploração e conhecimento do Brasil: no início do século XVII foram os Bandeirantes, saídos de São Paulo, e o capitão Pedro Teixeira, saído de Belém, que exploraram e conheceram, em expedições militares, todo o território do Brasil, fornecendo, destarte, argumentos para a celebração do Tratado de Madri de 1750, consagrador, no Direito Internacional, das dimensões continentais do Brasil. Até data recente foram os batalhões de Construção do Exército na Amazônia, rasgando a selva entre Cuiabá e Santarém, entre Porto Velho e Manaus e entre Manaus e Boa Vista, para implantarem rodovias. Tudo na tarefa de integrar aquela imensa área, conquistada e preservada há 3 séculos, com enormes sacrifícios, por militares. Mapeamento do território: ontem foram as expedições militares demarcadoras dos

Tratados de Madri e de Santo Ildefonso de 1777 a mapearem os confins da Pátria Brasileira, fundamentando a ação do Barão do Rio Branco, no início do século XX, de pacificamente sustentar os direitos territoriais do Brasil. Hoje são os engenheiros da Diretoria do Serviço Geográfico a mapearem, em diversas escalas, com objetivos de Segurança e Desenvolvimento, todo o território do Brasil. Demarcação de Limites: ontem foram as expedições militares de demarcação dos tratados entre Espanha e Portugal, (BENTO, SN p.6).

Em resumo, a configuração territorial atual do Brasil é resultado de um processo histórico complexo, envolvendo a ação de exploradores, colonizadores, guerras, tratados, acordos políticos e movimentos de expansão e ocupação ao longo dos séculos.

Figura 2 – Bandeirante durante expedições militares no Brasil



Fonte: Wikimedia Commons (2022)

4 OS EVENTOS MILITARES E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL

A cultura é definida como conjunto de tradições e costumes de um determinado grupo de pessoas, assim como identidade nacional é o senso de pertencimento, valores e símbolos que unem uma nação. De acordo com Fernanda Nascimento (2011, p.3), doutoranda em história o nacionalismo pode ser entendido da seguinte forma

O nacionalismo é parte vital dos projetos coletivos do mundo moderno e, em suas diversas vertentes, ele surge primordialmente do relacionamento com outros projetos étnicos e culturais. É, acima de tudo, resultado da alteridade, da necessidade de se fazer diferente perante o outro, ao mesmo tempo em que busca as similaridades dentro da comunidade.

Através da análise dos grandes eventos históricos militares é possível dividir em que momento as atuações do Exército Brasileiro foram fundamentais, dentre esses momentos importantes destacam-se: a batalha de Guararapes, Guerra de Independência, Guerra do Paraguai e Segunda Guerra Mundial.

4.1 A BATALHA DE GUARARAPES

A batalha de Guararapes, além de ser o marco inicial da história militar brasileira, foi também precursor da cultura e identidade nacional brasileira, reunindo todos os povos aqui existentes sob um mesmo objetivo. A partir desse feito os colonos passaram a se ver como

habitantes de uma mesma terra de fato e que agora não importava mais a nacionalidade do indivíduo, seja ele africano, da terra ou europeu agora todos eram “do Brasil”.

4.2 GUERRAS DE INDEPENDÊNCIA

Anos depois em 1822, após diversos acontecimentos anteriores na política administrativa da colônia brasileira, entre eles a vinda da família real portuguesa, fato que atribuiu uma autonomia maior a colônia e fortaleceu sua economia. Estes acontecimentos culminaram na Independência do Brasil, proclamada em 7 de setembro por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga, no atual estado de São Paulo, transformando então o Brasil em um país independente, com todas suas características de território, valores, símbolos, povo e economia.

A então Força Nacional Brasileira na época foi fundamental nesse processo, pois de norte a sul foi fundamental na consolidação da independência garantindo a então unidade do território anteriormente conquistado. Dessa forma, as batalhas de independência fortaleceram o sentimento de brasilidade e valorizaram a diversidade cultural do país e evidenciaram a resistividade do povo.

4.3 A GUERRA DO PARAGUAI

Posteriormente ocorreu a famosa Guerra da Cisplatina, ou a chamada Guerra do Paraguai, entre as potências da América do Sul da época. A participação brasileira na guerra teve um grande impacto nas expressões artísticas brasileiras, bem como na cultura de um modo geral, foi, talvez, o evento de maior fomentação do patriotismo brasileiro mobilizando a pátria contra Solano López, (CERQUEIRA, 2020).

Outro ponto importante das consequências da guerra foi o surgimento dos grandes patronos das armas do Exército Brasileiro como Brigadeiro Sampaio, Marechal Osório, Marechal Mallet, entre outros, (BRASIL, 2023). Além de conferir força ao movimento republicano no Brasil, também conferiu a posse de novas terras ao Brasil, fator que se tornaria fundamental para a formação atual do território brasileiro, como o Mato Grosso, Acre e a exploração do Rio Grande do Sul, fazendo explodir dessa forma o sentimento de pertencimento do povo brasileiro à pátria.

Outro ponto importante da linha do tempo cultural brasileira é a Proclamação da República em 1889. Sendo essa, em resumo, consequência de uma crise que o país vinha enfrentando desde o período de 1880. A derrubada da monarquia ocorreu pela atuação dos

militares, liderados pelo marechal Deodoro da Fonseca, que viria a ser o primeiro presidente do país. Depois desse momento, aconteceram golpes, reviravoltas políticas, novas constituições e outros eventos que mudariam de vez o Brasil, com o estopim vindo do militares no Rio de Janeiro.

4.4 A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Após esses processos, um dos principais períodos da manifestação militar na sociedade, atendendo o protesto brasileiro contra a ameaça de Hitler, foi a Segunda Guerra Mundial. Como disse Alessandro Giannini (2022), a participação brasileira naquele que foi o maior conflito armado da história, foi algo impactante em várias áreas do governo da época, resultando em uma nova visão tanto do Brasil como de suas Forças Armadas.

No Brasil isso pode ser observado no impacto no sentimento de patriotismo pela vitória brasileira na Itália, no investimento e aprimoramento das Forças Armadas brasileiras e do investimento americano no Brasil proporcionando a criação de algumas estruturas antes não existentes no Brasil.

Além disso a FEB (Força Expedicionária Brasileira) contribuiu também para a política interna do Brasil e nos seus meios de comunicação “A participação do Brasil, por meio da FEB, contribuiu para a liberdade da imprensa e a retomada da democracia. Por isso, é oportuno que os pracinhas da FEB sejam lembrados”, (ROSA, 2014, p.1).

Importa reforçar que a presença brasileira na Segunda Guerra Mundial e o esforço humano e solidário dos pracinhas deixaram um legado histórico, sentimental e diplomático que permanece vivo nas regiões italianas em que os soldados brasileiros combateram. Esse legado, sob a forma de monumentos, homenagens oficiais, depoimentos, livros de memórias, filmes e documentários, constitui um cabedal até hoje pouco utilizado pela diplomacia brasileira, (NUNES, SN, p.101).

Figura 3- Marinheiros da Marinha do Brasil no fim da 2ª Guerra Mundial



Fonte imagem: Brasil (2021)

5 A PARTICIPAÇÃO MILITAR NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO BRASILEIRO

O Exército Brasileiro age baseado no seu lema braço forte e mão amiga, como disse o capitão Marcus de Andrade Monteiro de Barros (2019), “O "Braço Forte" - com sua origem em Guararapes, na expulsão do dominador estrangeiro; na atuação de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, de Norte a Sul do Brasil”, e ainda em suas palavras “A "Mão Amiga" - nas as ações da Força Terrestre em prol do desenvolvimento do País; no cumprimento de missões de manutenção da paz; no estímulo à cultura e aos desportos...”, descrevendo bem o papel da força.

A principal instituição de defesa do país sempre cooperou com o desenvolvimento nacional, desde sua concepção em Guararapes.

A história do Brasil registra milhares de casos de cérebros brasileiros preparados pelo Exército para, visando os objetivos de Segurança, contribuírem com os seus conhecimentos para o pioneirismo, a dinamização e o progresso das mais diversificadas atividades ligadas ao desenvolvimento nacional. Com esta estratégia o Exército do Brasil, ao desenvolver sua capacidade de prover o mais alto grau de Segurança possível para a nação, beneficiou indiretamente o desenvolvimento nacional. Em contrapartida, em muitos casos, as necessidades do desenvolvimento nacional propiciaram ao Exército condições para melhor desenvolver suas capacidades de prover segurança, (BENTO, SN, p.3).

O exército em sua disposição é dividido em armas e dentre essas a que mais se preocupa com a questão de infraestrutura e construção é a arma de engenharia (BRASIL, 2023) “A Engenharia de Construção, em tempo de paz, colabora com o desenvolvimento nacional, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e inúmeras outras obras, (BRASIL, 2023)”. Foi através desse modo que o Exército atuou no progresso do Brasil.

Todas as atividades de Engenharia no Brasil, por cerca de 3 séculos e meio, foram exercidas por engenheiros militares portugueses e brasileiros. Isto foi muito bem caracterizado, em 1857, no relatório do Ministro da Guerra, o futuro Duque de Caxias. Dirigindo-se aos membros do Conselho de Ministros de que era presidente, preconizou ele a necessidade de criação da Engenharia Civil no Brasil, fato que foi concretizado no ano seguinte, na Escola Central do Exército. A partir de então, a Escola se destinou a formar engenheiros civis lado a lado com oficiais de Estado-Maior, Engenharia e Artilharia do Exército, (BENTO, SN, p.4).

O início desse projeto deu-se através da formação de material humano para as tarefas necessárias ao desenvolvimento da nação, iniciando com a criação da Academia Real Militar com a função de formar os engenheiros, geógrafos e topógrafos, que empregariam esses conhecimentos na defesa do território e no seu desenvolvimento, (BRASIL, 2023).

Engenheiros nacionais e estrangeiros, aqueles oriundos da Academia Real Militar ou da Escola Central, estes integrados por livre vontade nas fileiras militares, participaram ativamente na concretização de projetos de maior ou menor relevo, imprescindíveis ao desenvolvimento nacional, (BRASIL, 2023, p.1).

Analisando agora as contribuições durante o período republicano do Brasil, o Exército continuou a trabalhar principalmente com a arma de engenharia na construção de infraestrutura, que na época satisfazia tanto os objetivos de atender à esfera civil quanto aos objetivos militares, (BRASIL, 2023). Assim, após todas as fases de seu processo republicano, a instituição não poupou esforços para colocar o Brasil em vias da sua modernização nas mais diversas e na sua integração como país.

Na área de infraestrutura de transportes, o Exército Brasileiro começou, ainda em meados do século XX, a construção de estradas de ferro visando a interligação do território com a maioria das vias na região sudeste do país.

Assim, ao sul, pelo itinerário de invasão paraguaia de 1865, a cidade de Uruguaiana foi ligada a Itaqui e posteriormente a São Borja. A cidade de Rio Grande, terminal marítimo, foi ligada à Bagé e Alegrete, passando a ferrovia por Pelotas. Outra linha uniria Porto Alegre a Uruguaiana, tornando Santa Maria um importante nó ferroviário. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil veio mais tarde resolver o problema de Mato Grosso. A necessidade de ligação de alguns desses eixos obrigou a construção de ramais de ligação. Quanto ao Exército, vinha trabalhando em construção ferroviária. O 2º Batalhão de Engenharia, que operava no ramal Cruz Alta – Santo Ângelo, recebeu o encargo de reconhecer os trechos Cacequi – Santiago – São Borja e Santo Ângelo – São Luís Gonzaga, (BRASIL, 2023, p.1).

No que tange a área de comunicações, o Exército foi precursor com o telégrafo ainda no seu surgimento.

Ontem foram dois oficiais do Exército os primeiros telegrafistas no Brasil, que operaram a primeira linha telegráfica, em 11 de maio de 1851, ligando o Imperador D. Pedro II, em sua residência na Quinta da Boa Vista, com o Ministro da Guerra no local do atual Palácio Duque de Caxias. Posteriormente, foram comissões do Exército que integraram ao centro do país, por telegrafia, inúmeras áreas do interior. Nesta tarefa destacou-se, sobretudo, o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, atual Patrono das Comunicações do Exército e do Brasil, (BENTO, SN, p.8).

No que se refere a agropecuária o Exército Brasileiro participou desde o século XVII na fomentação dessa atividade. A participação na agropecuária destacou-se na região do Rio Grande do Sul, quando o Exército Brasileiro administrou Real Fitoria da Linho cânhamo, em Canguçu, a fazenda da Aldeia dos Anjos, em Gravataí; e a Fazenda Bojuru, de pecuária, em São José do Norte, e ainda no século passado criou diversos redutos militares com a intenção de desenvolver atividades agrícolas no local e com seus vencimentos sempre escoados pelas vias também fornecidas pela força ligando pontos importantes do país, (BENTO, SN, p.10).

Em relação a siderurgia, em meados de 1820, na fábrica de ferro de São João de Ipanema sob direção do exército ocorreu a primeira corrida do ferro, onde essa indústria fabricou diversos artigos para a produção agrícola da região. Em 1851, a primeira usina siderúrgica nacional ainda sobre o contexto de defesa através de seus engenheiros construíram meios para defesa do território como projetis de artilharia, (BENTO, SN, p.8).

Na educação e saúde a colaboração militar age principalmente na fomentação da cultura principalmente pelo seu acervo literário e na saúde pelo combate a epidemias.

Ela tem sido prestada de forma livre, direta ou indireta, em explorações científicas, na defesa de recursos naturais, na assistência sanitária, no combate a endemias, em pesquisas tecnológicas, nos esportes, na repressão ao contrabando, na colonização do território, na assistência veterinária, nas artes e na cultura. No domínio da cultura, através, principalmente, da Biblioteca do Exército, sob forma de difusão de obras relevantes de interesse cultural geral, e do Arquivo Histórico do Exército, ao colocar seu precioso acervo documental sobre a História do Exército a serviço da pesquisa histórica em geral no Brasil, (BENTO, SN, p.11).

Figura 4- Militares do serviço de saúde do exército em apoio à populações carentes



Fonte: Brasil (2013)

Além disso um dos projetos mais atuais da força militar terrestre que mostra o papel desempenhado junto a população é o projeto “Soldado cidadão” criado em 2002, no Rio de Janeiro. Este projeto age na especialização do material humano do Exército especializando soldados para que possam ao fim do seu período de serviço adentrar ao mercado de trabalho com uma profissão (SIQUEIRA, 2019). Sem contar com outros projetos como o Projeto Calha Norte que leva o desenvolvimento para a região norte.

6 A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DA HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

É fato que a história militar como um todo é um dos gêneros mais antigos da história, e no Brasil foi por muito tempo negligenciada por trazer consigo todo um tradicionalismo e puro patriotismo segundo estudiosos (MOREIRA, 2012, p.2), porém ela se faz fundamental para a nação brasileira.

Após a Segunda Guerra Mundial, a história militar adquiriu um novo caráter, tornando-se mais além de uma exposição de feitos grandiosos, batalhas e grandes confrontos, também fonte de conhecimento sobre as instituições no seu período de paz e principalmente sua relação com a sociedade ao seu redor, (PEDROSA, 2011).

O estudo, valorização e disseminação da história militar possui dois lados distintos de onde é possível se observar a importância desse estudo. Por um lado, todos os militares são

fontes de manifestação contínua de valores militares e de outros diversos atributos como civismo e espírito de corpo, este último manifestado na cooperação mútua dentro da força, seja em missões ou não. Além disso, para a sociedade civil, é também um vasto acervo de valores cívicos demonstrando, praticamente, o exercício do patriotismo, dedicação, abdicção e sacrifício em prol da nação, (PEDROSA, 2011).

Baseado nisso é possível perceber a participação fundamental dos militares na formação do país. Como disse o General de Brigada Marcio Tadeu Bettega Bergo (2022, p.1)

A Cultura Militar, entendida como um dos ramos da já citada Cultura Nacional, compartilha com esta os mesmos parâmetros, porém vinculados às atividades castrenses. Como já visto, a ação dos militares, de mar, terra e ar, se faz notar ao longo da trajetória de construção do Brasil. Desde o Descobrimento, uma operação mavórtica (relativa a Mavorte ou Marte, o deus da guerra romano; é o mesmo que militar) até os dias atuais, a presença fardada nas diversas atividades ligadas ao nosso desenvolvimento é relevante ao extremo.

Desta forma, o Sistema Cultural Militar busca, em resumo, estudar e pesquisar a evolução da arte da guerra e do pensamento militar no mundo moderno e no Brasil, com vistas ao desenvolvimento da doutrina e da liderança militar; preservar seu rico patrimônio, tanto material (obras, sítios históricos, equipamentos, materiais etc.) como imaterial (sua história, seus vultos, fatos relevantes, seus valores e suas tradições); e contribuir com a disseminação, no seio da sociedade brasileira, de tais valores, em particular do patriotismo e do pertencimento - esta terra me pertence, mas eu também pertenço a esta terra.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo acerca da participação do Exército Brasileiro no desenvolvimento brasileiro é essencial para entender a importância da instituição não só para o passado, mas também para os dias atuais e principalmente para o futuro, além de servir de base para mostrar o papel essencial que o Exército Brasileiro exerce até os dias de hoje.

Analisando todos os pontos levantados ao longo de todo o desenvolvimento é possível constatar a presença marcante da Força Terrestre brasileira em todo o processo de formação do país, bem como dos seus aspectos culturais. Tal atuação se inicia ainda no período do descobrimento, passando pelos períodos da administração portuguesa, independência e república, trabalhando ferozmente em todos esses períodos em prol do desenvolvimento da economia e infraestrutura e da infusão do patriotismo em toda a população.

No tocante ao desenvolvimento nacional, os militares de Caxias vem desde o período do Brasil Império atuando no intuito de modernizar o país, e fornecer a estrutura capaz de potencializar a economia brasileira, como por exemplo a construção das ferrovias, linhas de comunicação, siderúrgicas, fábricas e etc. Além disso vem trabalhando em conjunto com autoridades civis tanto em novos projetos de infraestrutura, quanto no atendimento da população nas áreas da saúde, educação e no combate contra desastres naturais.

Dessa forma é possível responder a pergunta: qual foi a contribuição do exército para a formação nacional? mostrando as mais diversas áreas em que contribuiu a instituição, como ocorreu na formação do material técnico humano, construção de infraestrutura voltada ao desenvolvimento nacional, na ajuda da população. Além disso continua a contribuir até hoje fazendo valer seu lema de “Braço forte e mão amiga, mostrando a relevância desse trabalho em mostrar ao público o papel fundamental que as Forças Armadas e em especial o Exército Brasileiro desempenham nos destinos do Brasil.

Para mais, tanto as instituições de ensino e educação do país quanto as autoridades que ele governa deve incentivar o contínuo estudo sobre militarismo e sua importância nos dias atuais especialmente no Brasil onde a participação dos mesmo foi, através dos anos, o que proporcionou grande parte do desenvolvimento do que é hoje a maior potência da América Latina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Missão e visão de futuro**. Disponível em: <https://www.eb.mil.br/missao-e-visao-de-futuro/>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Contribuição do exército ao desenvolvimento nacional durante o império**. 2023. Disponível em: https://www.eb.mil.br/exercito-brasileiro?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=1550034&_101_type=content&_101_urlTitle=contribuicao-do-exercito-ao-desenvolvimento-nacional-durante-o-imperio&inheritRedirect=true. Acesso em: 26 ago. 2023.

BENTO, Cel. Cláudio Moreira. **O papel do exército no desenvolvimento nacional: o caso brasileiro**. *Militar Review*, Resende, p. 1-12, 2015. Disponível em: <http://www.ahimtb.org.br/O%20papel%20do%20Ex%C3%A9rcito%20no%20desenvolvimento%20nacional.pdf>. Acesso em: 03 set. 2023.

BBC NEWS: 150 anos do fim da Guerra do Paraguai: a história do conflito armado mais sangrento da América Latina. Mundo, 2 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51693818#:~:text=O%20Brasil%20incorporou%20%C3%A1reas%20aos,Prov%C3%ADncias%20de%20Formosa%20e%20Misiones>. Acesso em: 5 ago. 2023.

BENTO, Cel. Cláudio Moreira. **A importância da história militar terrestre do Brasil e em especial a história militar crítica, à luz dos fundamentos da arte militar**. 3. ed. Resende: Fahimtb, 2022. 9 p. Disponível em: <http://ahimtb.org.br/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20HIST%C3%93RIA%20MILITAR%20TERRESTRE%20DO%20BRASIL.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BERGO, Marcio Tadeu Bettega. Os Museus e a Cultura Militar. **Museu: A cultura levada a sério**, Rio de Janeiro, p. 1-1, 2021. Disponível em:

<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/sobre-o-revista-museu.html>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CERQUEIRA, Monique Hellen Santos Reis. **A guerra do Paraguai na construção nacional do império**. 2020. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Pós Graduação História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2020. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/ph/article/view/11692/114115382>. Acesso em: 2 ago. 2023.

COESÃO, operacionalidade, credibilidade e integração com a sociedade I Mensagem do Comandante. [S.l.:s.n.], 14 fev. 2022. 1 vídeo (6 min 30 s). Publicado pelo canal Exército Brasileiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CJCojzAbxJw&t=156s/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

De Araújo, Cel. Hélio Fernandes Rosa. **A Imprescindível Contribuição das Forças Armadas ao Brasil**. In: EBBLOG: blog do exército brasileiro. [S.l.], 17 out. 2016. Disponível em: <http://eblog.eb.mil.br/index.php/menu-easyblog/a-imprescindivel-contribuicao-das-forcas-armadas-ao-brasil-cel-helio-fernando-rosa-de-araujo.html/>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FARIA, Glauco. **Confiança nas Forças Armadas despensa no Brasil e está entre as menores do mundo, diz estudo**. Brasília (DF), 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/09/confianca-nas-forcas-armadas-despenca-no-brasil-e-esta-entre-as-menores-do-mundo-diz-estudo/>. Acesso em: 17 maio 2023.

LEMOS, Flávio (org.). **Batalha dos Guararapes marcou o surgimento da nacionalidade brasileira**. 2022. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/batalha-dos-guararapes>. Acesso em: 26 ago. 2023.

MOREIRA, Luiz Guilherme Scaldaferrri. **Os múltiplos olhares sobre a história militar**. 2012. 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/editor,+ART01_Moreira_pg271a282.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.

MAIA, Dominique (org.). **Descobrimto do Brasil em 1500: descoberto ou invadido**. Descoberto ou invadido. 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/descobrimto-do-brasil/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

NASCIMENTO, Fernanda de Santos. **Exército e Nação: a construção da nacionalidade brasileira e os militares**. 2011. Tese (Doutorado em história) - Programa de Pós Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

NUNES, Aurimar Jacobino de Barros. **O Itamaraty e a força expedicionária brasileira (FEB): o legado da participação do brasil na segunda guerra mundial como ativo de política externa**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2020. 323 p. Disponível em: <http://funag.gov.br/biblioteca/download/Itamaraty-FEB.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2023.

PEDROSA, Fernando Velôzo Gomes. **A história militar tradicional e a “nova história militar”**. 2011. 16 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de História, Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300540601_ARQUIVO_Artigo-HistMilTradeNovaHist-Envio.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

PRADO FILHO, Hildo Vieira. **A transformação do Exército Brasileiro e o novo sistema de ciência, tecnologia e inovação do exército**: contribuições para a soberania nacional. 2014. 69 f. Monografia (Especialização) - Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, Departamento de Estudos, Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://repositorio.esg.br/bitstream/123456789/1362/1/Hildo%20Vieira%20Prado%20Filho%20-%20A%20Transformacao%20do%20Exercito%20Brasil.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SIQUEIRA, Rafael Duarte. **O Exército Brasileiro no desenvolvimento nacional**. 2019. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Formação de Oficiais do Exército, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2019. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/6038/1/6256.pdf>. Acesso em: 1 set. 2023.

SÁ, Alexandre Avelar de. **O Exército e o desenvolvimento industrial no Estado Novo**: a formação do círculo de técnicos militares. 2008. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/33795-88656-1-SM.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2023.